

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 20 de julho de 2024

SE 29 mantém tendência de aumento para covid-19

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 29, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza nas últimas semanas. Alguns estados já mostram tendência de redução e outros seguem em estabilização ou aumento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas há tendência de leve alta da positividade nos laboratórios públicos e privados e de identificação na vigilância sentinel, o que reforça a relevância da testagem em sintomáticos, da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos e do esquema vacinal atualizado. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2024, até 20 de julho, foram notificados** 635.374 casos e 4.082 óbitos por covid-19, sendo 6.226 casos e 149 óbitos na SE 29. Os estados com maiores taxas de incidência por 100 mil habitantes foram: GO (9,5), DF (8,5), MG (8,1), AM (5,9) e PR (3,8). Houve aumento de 59,6% nos casos e de 684,2% nos óbitos, em comparação com a semana anterior. Foi reportada uma instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 48 mil casos hospitalizados em 2024, até a SE 29. Nas últimas semanas (SE 27 a 29) houve predomínio de VSR (35%), influenza (24%), rinovírus (27%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (39%), covid-19 (30%) e VSR (12%). A vigilância sentinel de síndrome gripal sinaliza, nas últimas semanas, retorno de identificação de SARS-CoV-2, porém o predomínio ainda é de identificação de rinovírus.
- De acordo com o Boletim Infogripe¹, as hospitalizações por SRAG têm diminuído em todo o país, embora alguns estados (AC, BA, MG e RR) ainda apresentem tendência de alta. É possível observar manutenção do sinal de interrupção do aumento das hospitalizações por influenza e VSR em alguns estados da região Centro-Sul. Contudo, os casos de SRAG por influenza em idosos e de VSR em crianças até dois anos ainda mostram tendência de crescimento em alguns estados do Sul e do Sudeste. Além disso, alguns estados do Norte continuam com manutenção do aumento das hospitalizações por VSR e rinovírus em crianças.
- É possível notar um leve sinal de aumento das hospitalizações por covid-19 entre idosos em alguns estados do Nordeste e no Amazonas. É importante que os hospitais e as unidades sentinelas de síndrome gripal do Norte e do Nordeste reforcem a atenção para qualquer sinal de alta expressiva na circulação do vírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.570.523 exames de RT-PCR e detectou 46.467 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024, com positividade de 0,97% na SE 29. Apesar da positividade baixa, houve aumento em relação à última semana no Centro-Oeste, Nordeste e Sul, o que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. No Sudeste, a positividade para SARS-CoV-2 permanece estável. Na última semana, houve aumento na detecção de influenza no Sudeste e no Sul. A detecção de VSR e rinovírus está estável nas cinco regiões, com predomínio de rinovírus nas últimas quatro semanas.
- Nos laboratórios privados², a tendência de alta da positividade para SARS-CoV-2 continua há sete semanas. Conforme reportado nos informes das semanas anteriores, este aumento aparece em velocidade menor do que nas ondas anteriores. Já a positividade para influenza A e VSR continua em queda bastante lenta. Estes dados corroboram o crescimento leve visto na Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, nos 239 sequenciamentos de amostras coletadas entre abril e junho de 2024, nota-se que desde a SE 12 não há registro da variante de interesse (VOI) XBB.1.5. A VOI JN.1 segue predominante entre as variantes em circulação, com 75% dos sequenciamentos, seguida da recombinante XDR (16%) e da variante sob monitoramento (VUM) JN.1.7 (5%).

* Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 – Disponível em <https://www.itsp.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 20 de julho de 2024



CASOS

635.374

Casos reportados* nas SE 1 a 29/2024

6.226

CASOS

na SE 29 de 2024

Covid-19

INCIDÊNCIA**

2,96

Casos/100 mil hab.

ÓBITOS

4.082

Óbitos reportados* nas SE 1 a 29/2024

149

ÓBITOS

na SE 29 de 2024

↑ **59,6%** Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 28)

Média móvel 28 dias casos → **642**

↑ **684,2%***** Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 28)

Média móvel 28 dias óbitos → **8**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 29 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639

*** Este aumento percentual se refere a dados represados informados pelo Estado de Minas Gerais que teve dificuldades para importar os dados nas últimas semanas e enviou na SE 29 um total de 118 óbitos.



Vigilância Laboratorial*

31.980

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 29 de 2024

312

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 29 de 2024

Positividade de

0,97% dos exames realizados na SE 29

Fonte: GAL, atualizado em 24/07/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

90.351

2024 até a SE 29

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

5.715

2024 até a SE 29

48.000 Com identificação de vírus respiratórios*

3.123 Com identificação de vírus respiratórios*

1.693

Casos nas SE 27 a 29

Predomínio de:

35% SRAG por VSR
27% SRAG por Rinovírus
24% SRAG por Influenza

57

Óbitos nas SE 27 a 29

Predomínio de:

39% SRAG por Influenza
30% SRAG por covid-19
12% SRAG por VSR



SRAG por covid-19

entre as SE 27 e 29

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, AM, SE e DF

MORTALIDADE

Estados em destaque: AC, AM, SE e PB

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

25.367

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 29

99 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 29

INFLUENZA

23%

(23)

SARS-COV-2

17%

(17)

RINOVÍRUS

81%

VSR

5%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

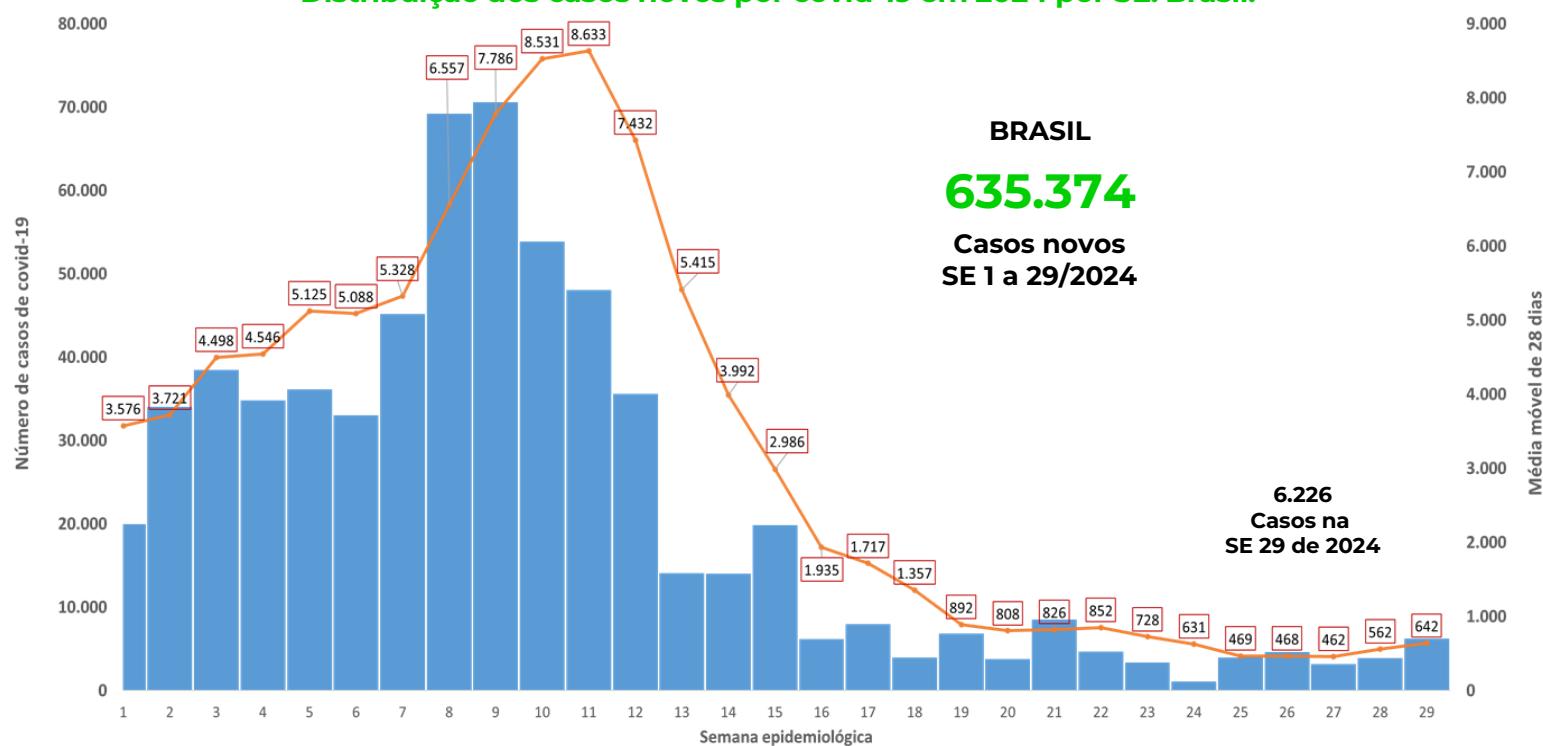
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

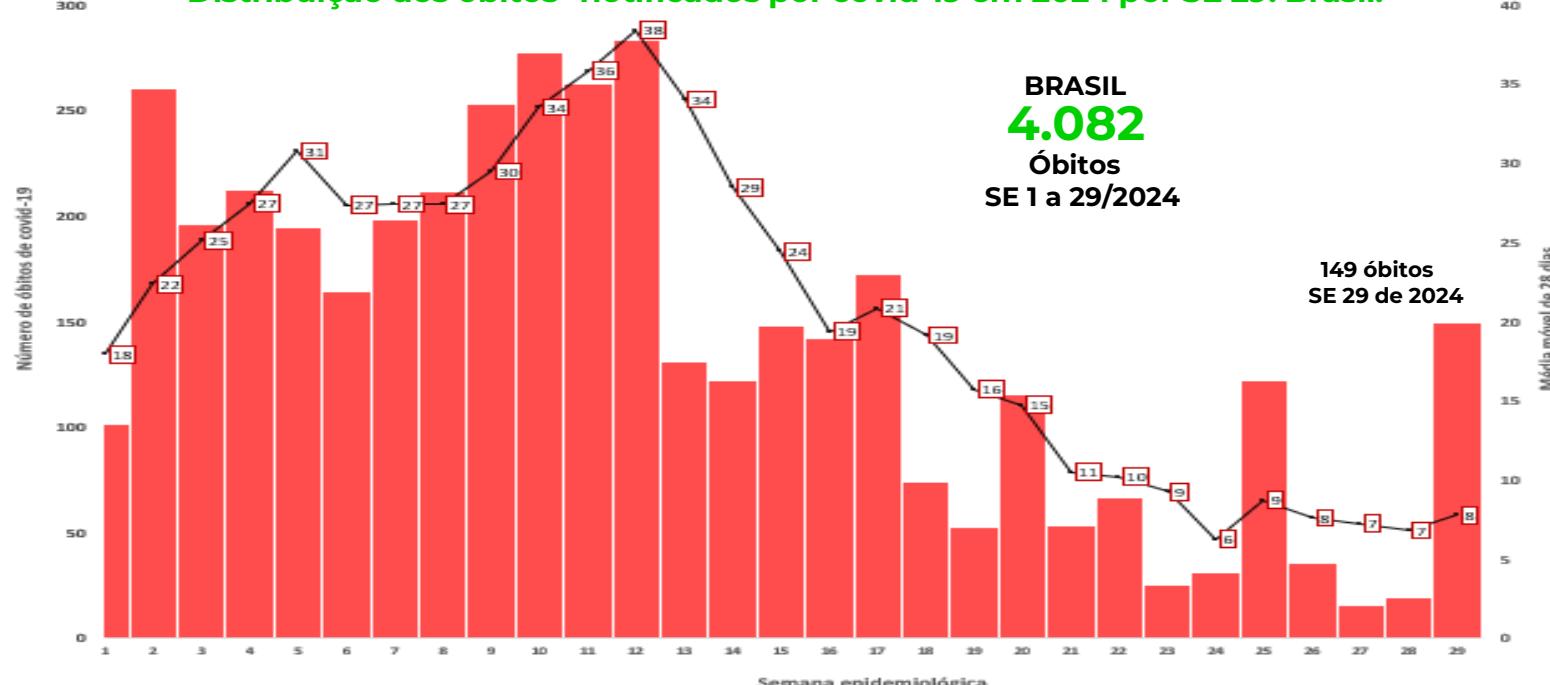
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 20 de julho de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 29 foi de 6.226.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 29 a média móvel foi de 642 casos.

Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE 29. Brasil.



* Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 149 (SE 29). A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 29, a média móvel é de 8 óbitos em um período de 28 dias.

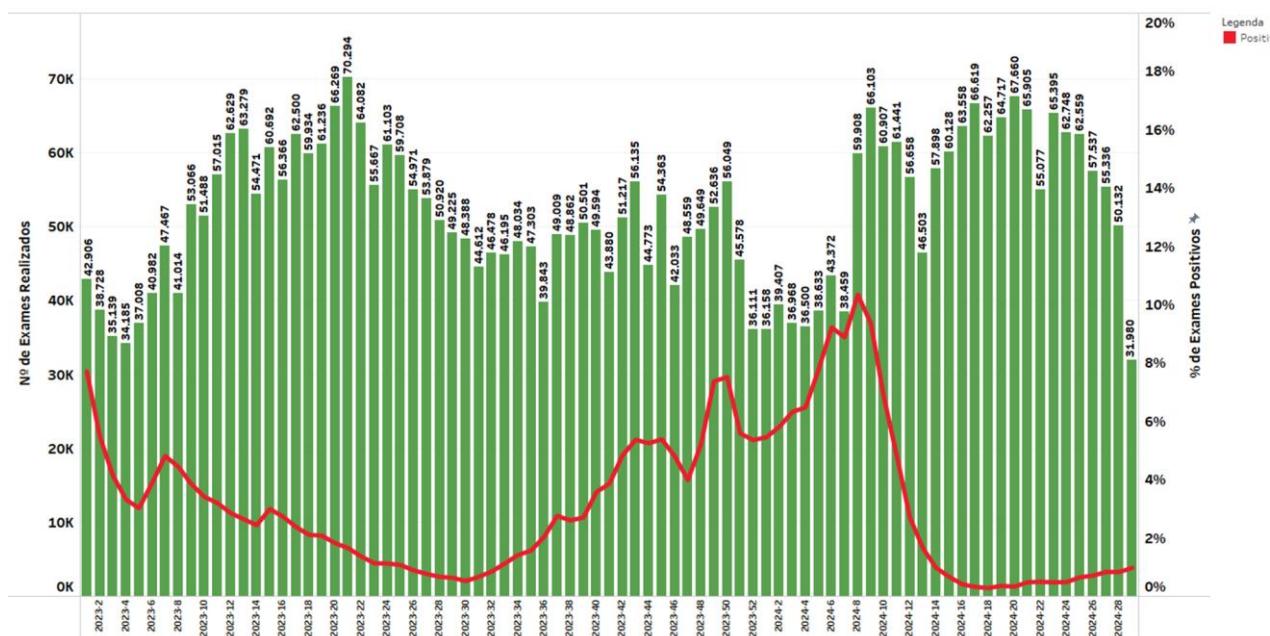
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 20 de julho de 2024

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

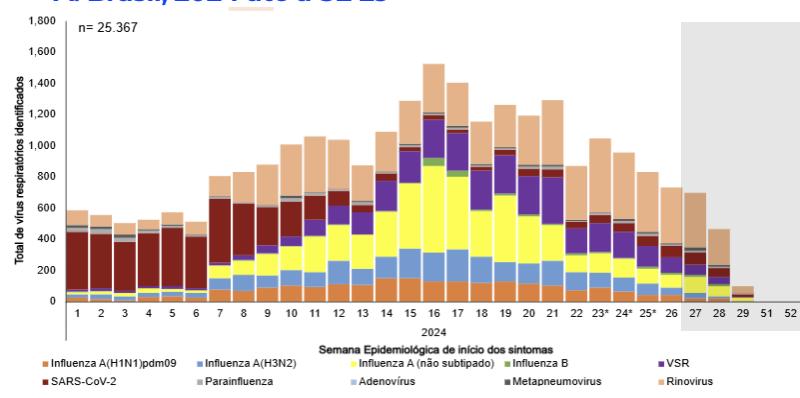


Fonte: GAL, atualizado em 24/07/2024 dados sujeitos a alteração.

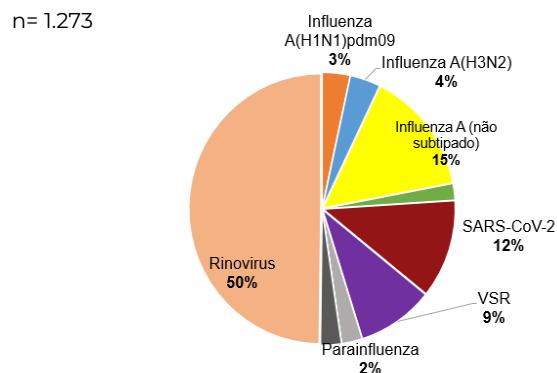
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 29



B. Brasil, 2024 entre SE 27 e 29*



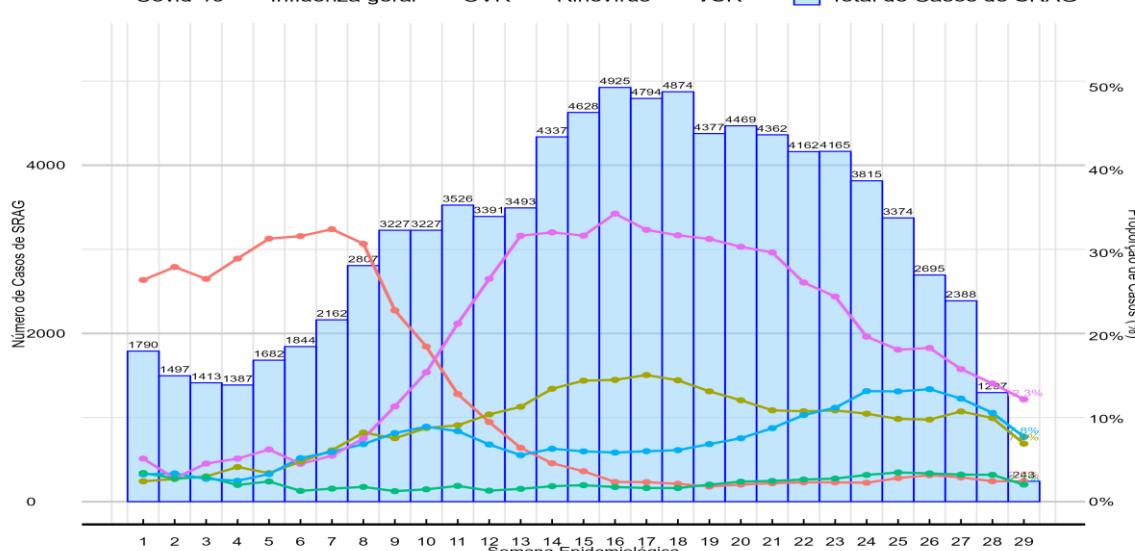
Dentre as amostras positivas para influenza, 50% (4.959/9.881) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (2.630/9.881) de influenza A(H3N2), e 22% (2.147/9.881) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de rinovírus (64%), SARS-CoV-2 (38%) e VSR (30%) (Fig. A). Entre as SE 27 e 29, observa-se predomínio de rinovírus (50%) e influenza (22%).

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

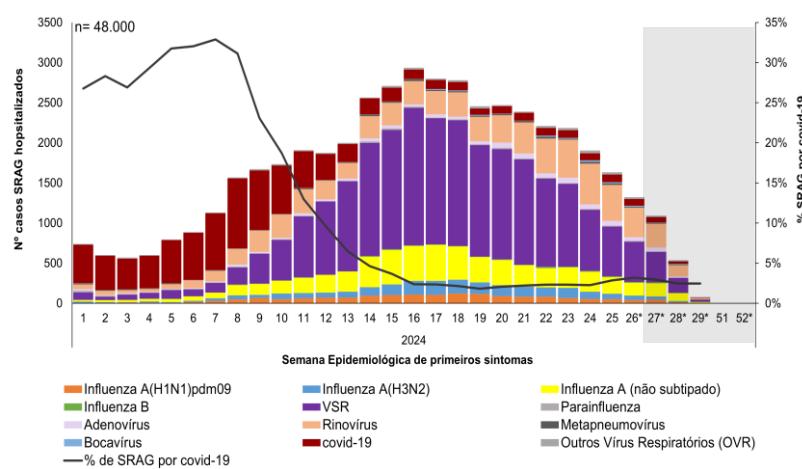
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024
até a SE 29

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 29

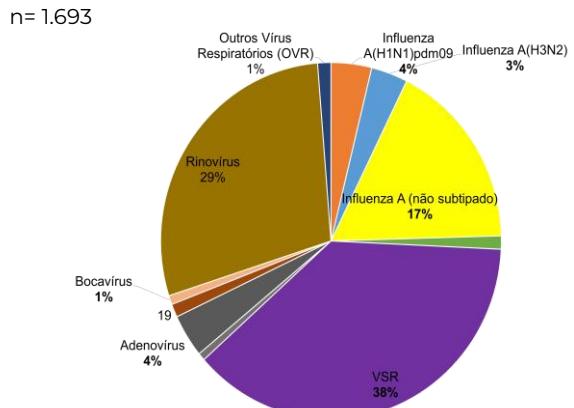
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



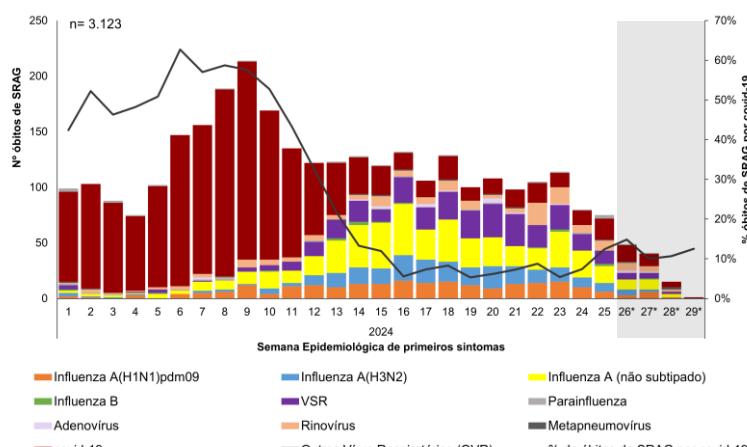
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 29



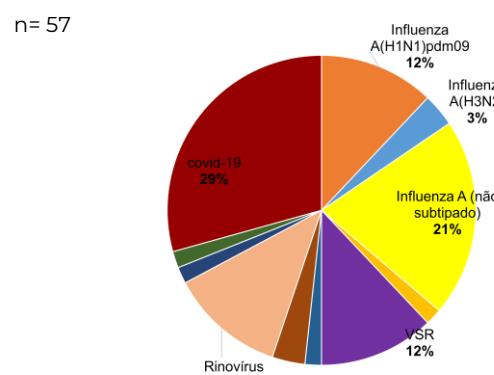
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 27 e 29*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 29



E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 27 e 29*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2024, dados sujeitos a alteração.